

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência - ALVES, Paola Biasoli; KOLLER, Sílvia Helena; SILVA, Aline Santos; SANTOS, Clarisse Longo dos; SILVA, Milena Rosa da; REPPOLD, Caroline Tozzi; PRADE, Luciano Telles. Atividades cotidianas de crianças em situação de rua. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, v. 18, n. 3, p. 305-313, set./dez. 2002.

2) Resumo e Palavras-Chave: Este estudo apresenta resultados de uma pesquisa descritiva da observação de atividades cotidianas de vinte crianças em situação de rua da área central de Porto Alegre, Brasil. Os dados foram coletados através de uma metodologia observacional elaborada especificamente para utilização em pesquisas no contexto da rua, associada a uma entrevista estruturada para obtenção de dados bio-sócio-demográficos. Os resultados revelam que as crianças utilizam o espaço da rua para diversas atividades, incluindo tarefas que garantem a subsistência pessoal e, às vezes, da família. Foram também observadas brincadeiras solitárias ou em grupo, demonstrando que embora estejam em atividade de trabalho, continuam sendo crianças em desenvolvimento. A discussão dos dados, baseada na Teoria dos Sistemas Ecológicos, salienta a importância de estudos que descrevam os aspectos saudáveis que meninos e meninas em situação de rua podem apresentar neste ambiente. Alternativas de intervenção nesta situação devem enfatizar a participação comunitária e da sociedade civil na efetivação de propostas de apoio sócio-afetivo para estas crianças e suas famílias.

Palavras-Chave: brinquedo; crianças de rua; espaço da rua; família; trabalho infantil.

3) Objetivo do estudo - compor um quadro descritivo das atividades cotidianas de vinte crianças em situação de rua, do centro de Porto Alegre.

4) Tipo de pesquisa - qualitativa (20 crianças em situação de rua, do centro de Porto Alegre, com idade entre seis e doze anos).

5) Período da pesquisa - não informado.

6) Forma de coleta de dados - metodologia observacional elaborada especificamente para utilização em pesquisas no contexto da rua, associada a uma entrevista estruturada para obtenção de dados bio-sócio-demográficos.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico - Teoria dos Sistemas Ecológicos.

8) Resultados / dados produzidos - os resultados revelam que as crianças utilizam o espaço da rua para diversas atividades, incluindo tarefas que garantem a subsistência pessoal e, às vezes, da família. Foram também observadas brincadeiras solitárias ou em grupo, demonstrando que, embora estejam em atividade de trabalho, continuam sendo crianças em desenvolvimento. Com relação aos dados da entrevista estruturada, estes mostram que a grande maioria das crianças tem uma família, na qual ao menos um adulto é responsável pela sua subsistência. A presença das crianças na rua, trabalhando, aparece como um complemento da renda familiar. É relevante, também, analisar os dados relativos à escolarização das crianças. Sua defasagem escolar é nítida. A ausência prolongada destas crianças da escola afeta diretamente seu desenvolvimento sócio-emocional, perpetuando uma situação de marginalidade e falta de oportunidades. Os dados de observação sobre as atividades motoras e de alimentação descrevem o espaço da rua como um ambiente que permite o exercício motor amplo, bem como a obtenção de meios para a subsistência alimentar. A observação das atividades de brinquedo destaca a manutenção de algumas características tipicamente infantis e saudáveis, mesmo em um ambiente considerado como inadequado e hostil ao desenvolvimento. Os dados mostram o uso criativo de objetos que não são, usualmente, identificados como brinquedos, mas cuja presença no contexto estimula a criação e a realização de atividades lúdicas (apresenta tabelas).

9) Recomendações - alternativas de intervenção nesta situação devem enfatizar a participação comunitária e da sociedade civil na efetivação de propostas de apoio sócio-afetivo para estas crianças e suas famílias. É necessário salientar a importância de estudos descritivos com populações de risco. As informações obtidas por meio destas pesquisas, quando analisadas dentro dos parâmetros da Teoria dos Sistemas Ecológicos, possibilitam uma visão mais ampla e real do fenômeno estudado, mesmo que isto implique explicações pela interação de muitas variáveis. A riqueza dos dados direciona propostas de intervenção, que devem privilegiar a intersecção de dados de observação e de atribuição de significado aos processos proximais de desenvolvimento das pessoas estudadas.

10) Observações e destaques - a pesquisa com crianças em situação de rua requer cuidados especiais dos pesquisadores, com questões éticas e metodológicas, relacionadas à conceituação da rua como espaço de desenvolvimento. Bemak (1996) aponta para a necessidade de o pesquisador adaptar-se ao contexto da rua, que tem cultura e valores próprios, identificando e aprendendo a dinâmica desse espaço que abriga trabalho, lazer, alimentação e diversão, comporta diferentes faixas etárias e diversos níveis de contatos e interações sociais.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.